

## **"Transformar o luto em luta e defender a educação pública"**

1. O direito à educação é sistematicamente negado no Brasil. Mesmo com essa conquista na Constituição de 1988, a ofensiva neoliberal a partir dos anos 1990 promoveu reformas do Estado com vistas a restringir os gastos sociais e a abrir espaço para os interesses privatistas, solapando as possibilidades de efetivação desse direito para a classe trabalhadora. Após mais de 30 anos da promulgação da CF, ainda há cerca de 11 milhões de analfabetos e 52% da população com 25 anos ou mais não completou o ensino médio.

2. O PSDB, partido que comanda o estado de São Paulo há 27 anos, foi o protagonista das reformas neoliberais na educação em âmbito federal e consagrou nosso estado como ponta de lança das medidas de enxugamento de verbas públicas, municipalização, "parcerias" público privadas, aumento do número de alunos por sala de aula, imposição de modelos de gestão empresariais e de avaliações padronizadas, precarização do trabalho docente, terceirização da educação infantil, impulso à financeirização e difusão em massa do EaD no ensino superior. É sintomático que o estado mais rico do país seja o 16º em um ranking dos salários dos professores nos estados e não cumpra sequer a Lei do Piso Salarial.

3. Nacionalmente, os governos do PT facilitaram maior inserção dos conglomerados privados da educação na disputa dos fundos públicos, através das isenções de impostos e da legitimação desses agentes enquanto formuladores das políticas, a exemplo do "Todos pela Educação", que congrega empresas, bancos e fundações. A luta por investimentos na educação pública segue fundamental.

4. O governo Bolsonaro potencializou o desmonte da educação pública e elegeu os professores como inimigos desde a campanha eleitoral, articulando perseguições, assédio e censura por meio do "Escola Sem Partido", reforçando o autoritarismo através do Programa das Escolas Cívico Militares, propondo o homeschooling, promovendo o desprezo pela ciência, atacando o FUNDEB e cortando do orçamento destinado à educação. Não por acaso, milhares de estudantes e professores tomaram as ruas de todo o país em maio de 2019 em uma grande jornada em defesa da educação.

5. Seguindo à risca a estratégia BolsoDoria, o governador paulista elegeu a educação como carro chefe de seu projeto de ataques. Ao lado do ex Ministro de Temer, Rossieli Soares, João Doria empurrou o projeto Inova goela abaixo, implantou o Novo Currículo Paulista adaptado à BNCC, expandiu o Programa de Ensino Integral (PEI). Essas medidas foram feitas junto a institutos e fundações privados e têm o sentido de aligeirar a formação de nossas crianças e jovens e de disseminar valores como individualismo, meritocracia, competição e empreendedorismo, procurando adaptá-los para se conformar a um futuro de precariedades, sem trabalho e sem direitos. Esses programas também impactaram na jornada, na sobrecarga e no maior controle sobre o trabalho docente. Além disso, Doria e Covas aprovaram na base da bala de borracha e de bombas de gás a Reforma da Previdência que confisca o salário de servidores e aposentados. Também no comando da capital paulista, o PSDB implantou os "vouchers" na educação infantil.

6. As Escolas Técnicas Estaduais (ETECS) seguem sendo laboratórios para a implementação da reforma do ensino médio, com a criação do curso NOVOTEC que reduz

a carga horária de todos os componentes curriculares do ensino básico, sobretudo para os componentes relacionados à área de humanas (sociologia, filosofia, história e geografia). Atualmente as Escolas Técnicas oferecem o ETIM - Ensino Médio Integrado ao Técnico que possui 8h diárias, esse modelo está sendo atacado pelo governo que quer substituir pela nova modalidade de ensino. Essa troca para o NOVOTEC pressupõe um corte no currículo com redução de carga horária e com perdas significativas na formação dos estudantes. Algumas modalidades no CPS já preveem a implementação de parte da carga horária dos componentes à distância - de 20 a 30%, conforme a reforma do ensino médio estabelece. Ainda há a alteração da portaria 1263/2017 possibilitando a contratação temporária sem vínculo com a instituição, sem direitos e sem processo seletivo.

7. No ensino superior público um desmonte orquestrado vem ocorrendo. Em um momento em que a ciência deixa clara a sua importância, diversas universidades federais estão à beira do fechamento por cortes de orçamento pelo governo federal. Durante o ano de 2020 o governo já havia reduzido drasticamente o número das bolsas CAPES, desmontando parte da pesquisa brasileira. No Estado de São Paulo, os tucanos também vêm ao longo dos anos reduzindo as verbas das universidades estaduais e reduzindo as bolsas FAPESP. Nas instituições privadas vemos mais que nunca o sucateamento da educação, salas lotadas, professores sobrecarregados e mal pagos pelos conglomerados educacionais.

8. A pandemia de coronavírus acentuou sobremaneira o sucateamento da educação pública e se consagrou como uma “janela de oportunidades” para os “tubarões” do ensino. A toque de caixa, um modelo de ensino remoto excludente e moldado por empresas de tecnologia digital e do “negócio” educacional foi considerado a “solução mágica” para o momento. Contudo, esse modelo foi um “tapa buraco”, sem proposta pedagógica fundamentada, escancarou as desigualdades sociais, já que inacessível para milhões de estudantes, precarizou ainda mais a formação das crianças e adolescentes e intensificou a jornada, a sobrecarga e o controle sobre os docentes. A prática educativa não pode ser substituída por mecanismos tecnológicos.

9. A retomada das aulas presenciais é urgente para o processo de ensino-aprendizagem. Para tanto, é preciso garantir vacinação em massa, testagem ampla, menos alunos por sala de aula, reformas na infraestrutura das escolas, fiscalização rigorosa dos protocolos sanitários, equipamentos de proteção individual adequados. O cuidado com a vida e a saúde de nossas crianças, jovens, profissionais da educação e seus familiares deve ser prioridade absoluta em qualquer planejamento de retorno seguro às escolas. Aqueles que agora propõem incluir a educação enquanto “atividade essencial” são os mesmos que atentam contra a escola pública, que cortam seus recursos, que têm os professores como inimigos, que sucateiam os direitos da infância e da juventude. Por isso, estamos na construção das greves em defesa da vida e na luta pelo controle da pandemia, vacina e direitos.

10. Nesse cenário, as “duas pontas” da educação básica- educação infantil e Educação de Jovens e Adultos- têm tido a marca da exclusão e não garantia de direitos. Desde a redução drástica de matrículas nas creches e turmas da EJA, também há enorme inadequação das políticas oferecidas e plataformas utilizadas. Representando um desrespeito à concepção de infância e à educação infantil construída pelas educadoras. A

exclusão digital, ausência de auxílio emergencial digno e ampliação do desemprego atacaram em cheio jovens e adultos.

11. O PSOL tem sido protagonista nas lutas pelo direito à educação de qualidade e condições de trabalho. Trazer o debate educacional com prioridade, nos programas e fileiras, trabalhar nas casas legislativas, nas escolas, cursinhos populares, universidades, sindicatos e nas ruas. Houve represália ao PSOL, através da expulsão do deputado Carlos Giannazi da comissão de educação na ALESP.

12. A setorial de educação do PSOL vem se construindo como espaço plural e democrático que reúne educadoras(es) da educação básica e superior, das redes públicas e privadas de todo o estado. Um espaço de formação, formulação, compartilhamento de saberes e lutas. Espaço que engaja militantes no esforço coletivo de fortalecer um projeto de educação pública, laica, estatal e emancipatória. Realizando trocas com as bancadas parlamentares e fortalecendo a referência do PSOL como partido que luta pela educação em todas as frentes. Convidamos a participar do setorial! É na luta que a gente se encontra!

Assinam essa contribuição:

1. Carlos Gianazzi
2. Celso Gianazzi
3. Daniel Cara
4. Djalma Nery Ferreira Neto
5. Erika Hilton
6. Ines Paz
7. Ivan Valente
8. Lisete Arelaro
9. Luana dos Santos Alves Silva
10. Mônica Seixas
11. Ricardo Alvarez
12. Sâmia Bomfim
13. Silvia Ferraro
14. Toninho Vespoli
15. Adalberto Leticio Alessandri
16. Adilson Silvestre Junior

17. Adriano Damião da Silva
18. Adriano Moraes de Sousa
19. Alan Livan Araujo
20. Alane Aparecida Rodrigues dos Santos
21. Alexandre Alves de Araujo
22. Alexandre Magno Vieira Lopes
23. Alexandre Pinheiro Costa
24. Allan da Silva Coelho
25. Almir Valente Felitte
26. Alvira Soares Rêis
27. Amanda Carolina Abex Gomes
28. Amanda Caroline Fernandes Silva
29. Ana Amália Pedroso Curtarelli
30. Ana Claudia Toledo Prado dos Santos
31. Ana Maria Blanques
32. Ana Mello
33. Ana Paula dos Santos Lima
34. Ana Paula Pereira da Silva Coelho
35. André Lopes Moraes
36. André Luis Valuche
37. André Luiz da Silva
38. Angela Bigardi
39. Angélica Yassue
40. Annie Schmaltz Hsiou
41. Antonio Ferreira da Silva Neto
42. Antonio Parice Bufalo
43. Antônio Ramos

44. Augusto Almeda Correia
45. Bárbara Ellys Simonetti
46. Bruno Alexandre Ribeiro
47. Bruno M S Cardoso
48. Caio Nogueira de Abreu
49. Caio Vinicius de Castro Gerbelli
50. Camila Diório
51. Carla Fajardo
52. Carlos Alberto Garcia de Mello
53. Carlos Cesar Simões Buono
54. Carlos de Avelar Portela
55. Carmem Silva Medina
56. Carolina Barbosa Gomes Figueiredo Filho
57. Carolina Lemos Roland
58. Caroline Cripa
59. Cauê Landre Godinho
60. Cecília Ceciliato
61. Celia Menezes de Mello
62. Celso Ricardo do Nascimento
63. Charles José Roque
64. Claudia hernandes
65. Claudia Santana Martins
66. Claudinei Roberto Marcurio Junior
67. Claudio Marta de Carvalho
68. Cleber Cordeiro da Silva
69. Cleofas Teixeira Barbosa
70. Cristiane Oliveira Piscor

71. Cristina Cavalcante Machado
72. Danilo Novais Barbosa
73. Deborah Fasanelli Caravana da educação
74. Diana Ribeiro Alves
75. Dina Maria Nascimento Gusmao
76. Douglas Cardoso da Silva
77. Edgar Passos
78. Edrisia Maria da Silva Rodrigues
79. Edson Mendonça
80. Eduardo Cuzziol Vinagre
81. Eduardo Pinto e Silva
82. Eliana Marques Lisboa
83. Eliana Nunes dos Santos
84. Emilene Carvalho Giacometti
85. Emylly Samila Medeiros de Oliveira
86. Érico Alves de Oliveira
87. Erika Lucia Felix Guerra
88. Evelin Aline Alves
89. Fábio Ferreira Gois Torres
90. Fábio Marciel Pires
91. Fabrício Martins Moura
92. Felipe Brilhante Maropo
93. Felipe Prudente Ribeiro
94. Fernanda Aparecida Bernardo
95. Fernanda Lamesa Ambrosio
96. Fernanda Paulo Marques
97. Frederico de Oliveira Henriques

98. Gabriel Costa Soldati
99. Gabriel Rodrigues Narkevicius
100. Gilberto Pereira de Souza
101. Gilberto Zangerolimo Gonsales
102. Grazielle Maria reis Goulart
103. Guilherme Gonçalves Aparecido da Costa
104. Guilherme Victor Montenegro
105. Gustavo Rego
106. Higor Andrade
107. Higor Mamede Marques dos Santos
108. Hugo Allan Matos
109. Isabel Campos de Arruda
110. Jachson Bispo Lima
111. Jemima silva Martins
112. João Ricardo Machado
113. João Zafalão
114. Joel Lopes Paradella
115. Jonathan Rodrigues da Silva
116. Jorge Otávio Zugliani
117. Josafá Rehem Nascimento Vieira
118. José Ibiapino Ferreira
119. José Vitor Oliveira Santos
120. Josefa Gomes
121. Juliana Gardusi de Faria
122. Juliana Schultz dos Santos
123. Jussara Vaz Rosa
124. Katuscy Ivy da Silva

125. Kauany Ferreira da Silva
126. Kessi Almeida Silva
127. Larissa Montenegro Batista Sousa
128. Laura Cymbalista
129. Leandro Roberto Quintino Estevan
130. Leda Maria de Almeida Berce
131. Leonardo Lona Alves Nascimento
132. Lílian
133. Lilian Fernanda da Silva
134. Lívia Puglia
135. Lourdes Cannito
136. Luana Manno Frasca
137. Lucas Afonso Fernandes dos Santos
138. Lucas Jannoni Soares
139. Luciana Xavier da Silva
140. Luciane Aparecida Marcelino
141. Luciete Silva
142. Marcela Nogueira Vega
143. Marcelo Aguirre
144. Marcelo Mazza
145. Márcia da Conceição Moura
146. Marcia Freire de Mattos Rubiano
147. Márcio Bento
148. Marcos Vinicius Franco Marques
149. Maria Alexandra Naberensny
150. Maria Alves Ribeiro
151. Maria Aparecida Freitas Sales



152. Maria Carolina Corte Oliveira
153. Maria de Lourdes Mantovani Pavam
154. Maria de Lourdes Soares da Silva Correia
155. Maria del Carmen Tubio Pereira
156. Maria Eneida Cunha Machado
157. Maria Helena de Carvalho
158. Maria Luisa Anara Bragaglia Garcia
159. Maria Tereza Moro
160. Mariana Camargo Simão
161. Mariana Martins Pereira
162. Mariana Oliveira Santos
163. Marília Evangelista Ceccato Augusto  
Moreno
164. Marina Incao
165. Marino Mondek
166. Maristela Costa Almeida da Silva
167. Mauro da Silva Inacio
168. Mayra de Mello Dresler Maia
169. Monica Loyola Stival
170. Murilo Gustavo da Silva
171. Neilton Ferreira Júnior
172. Nelice Isabel Fonseca Pompeu
173. Neusa Aparecida Rita da Silva Raineri
174. Niede Pavani
175. Nivio Leandro Previato
176. Nizete Nascimento Albuquerque Gusmão
177. Ozani Martiniano de Souza

178. Paula Coradi
179. Paula Helena Passos Santiago
180. Paula Penha
181. Paulo Bufalo
182. Paulo José das Neves
183. Pedrina Silva
184. Pedro Alberto Vicente de Oliveira
185. Rafael Aroni
186. Raquel Rachid
187. Regina Maria Tavares
188. Renan Gouveia Sales da Mata
189. Renata Melo
190. Renata Poveromo
191. Renato Carlos da Silva
192. Ricardo Anibal
193. Richard Araújo
194. Rita de Cássia Gabriel de Barros
195. Rita Leite Diniz
196. Roberta Fernandes dos Santos
197. Roberto Polle
198. Rodolfo Soares Moimaz
199. Rodrigo Guth Esteves
200. Rodrigo Roah Rodrigues
201. Roger Reis Nina
202. Rogerio Wilson de Lucena Dias
203. Ronaldo Nascimento Mota
204. Ronaldo Rodrigues dos Santos

205. Rosa Maria de Araújo Fiorentin
206. Rosa Regina de Oliveira Delgado
207. Roseli de Godoy Abreu
208. Roseli Querodia
209. Samara Brochado
210. Samuel Gachet
211. Selma Bellusci
212. Selma Malta Yamamoto
213. Sérgio M. Cunha
214. Sérgio Roberto Urbaneja de Brito
215. Sirlene Sales Maciel
216. Solange Pall
217. Sonia Fernandes Domingos
218. Sônia Maria de Souza
219. Sonia Regina Salgado
220. Stenio Mateus de Moraes Lima
221. Tabata Pastore Tesser
222. Tarcísio Aparecido Ramos
223. Thabatta Keoma Almeida de Abreu
224. Thiago de Oliveira Silva
225. Tiago Martins dos Santos
226. Ulysses Maia Codognotto
227. Valter de Souza Fontes
228. Wilson Antônio Fiorentin
229. Vinícius de Matos Rodrigues
230. Vítor Medeiros de Lucena
231. Waldir Cirilo Piantoni

232. Yara Fernandes Arantes